

Covas, líder do PMDB na Constituente

GAZETA MERCANTIL

19 MAR 1987

por Francisca Stella Fagá
de Brasília

O senador Mário Covas teve o primeiro sinal concreto de sua vitória na disputa pela liderança no PMDB na Constituinte somente ao terminar o seu discurso de encaminhamento da votação.

Aplaudido de pé, até mesmo por parlamentares comprometidos com a candidatura de seu adversário, o deputado Luiz Henrique, Covas encerrou uma campanha conduzida com absoluta sobriedade.

Venceu por 143 votos contra 107 conferidos a Luiz Henrique, líder do PMDB na Câmara, cargo a que renunciou, imediatamente, após proclamado o resultado da votação. Ontem à noite, o presidente José Sarney fez um apelo a Luiz Henrique para manter-se na liderança na Câmara.

Covas fez um discurso vibrante. Durante pouco mais de meia hora, o senador mais votado nas eleições de 15 de novembro, eleito com quase 8 milhões de votos, afastou todas as reservas à sua candidatura à liderança.

Sem nenhum confronto, conseguiu apurar as resis-



Mário Covas

tências do deputado Ulysses Guimarães, presidente da Constituinte, que desde o início defendeu a candidatura de Luiz Henrique e tentou demover Covas da idéia de candidatar-se.

Com elegância, mas firmemente, Covas criticou o centralismo do PMDB, combateu a manutenção da Aliança Democrática na Constituinte, definiu o papel do PMDB como governo, como partido e como sigla majoritária na Constituinte.

(Ver página 6)

ANC
X